



TEMA

O tema escolhido para a realização deste trabalho final de graduação foi a sede da Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação (ALICE). Trata-se de uma organização não governamental (ONG), sem fins lucrativos, que tem como objetivo desenvolver projetos alternativos e autogeridos de comunicação para discutir comportamento, ética, tendências da imprensa, formar leitores críticos e contribuir para a democratização e qualificação da informação no Brasil. Foi criada por pessoas atuantes em meios de comunicação em 1998.

AALICE se utiliza da palavra escrita e falada, da fotografia, cinema, arte, música, dança e todas as formas de expressão para desenvolver projetos, e pelo conhecimento das diversas realidades sociais, combater preconceitos.

LINHAS DE ATUAÇÃO

A ONG possui quatro linhas de atuação:

LINHA 1

Novos canais de comunicação - 8 projetos
Estimula a criação de veículos alternativos entre populações sem representação na mídia, em especial as de baixa renda

LINHA 2

Debater a comunicação - 1 projeto
Promove encontros e debates entre profissionais da comunicação

LINHA 3

Educação para a mídia - 2 projetos
Promove oficinas de comunicação com o objetivo de despertar nos consumidores e produtores das notícias a importância e o efeito da comunicação sobre a sociedade

LINHA 4

Direito à memória - 4 projetos
Desenvolve projetos destinados a recuperar fatos e episódios históricos. Traz a tona esta memória, mostrando seus reflexos na atualidade.



PRÊMIOS recebidos

- Ministério da Cultura (premiada 2 vezes)
- Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Unesco no Brasil e Fundação Mauricio Sirotsky Sobrinho
- Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris)
- International Network Street Paper - INSP para "Melhor Artigo Vendedor" em 2007 - Glasgow, Escócia, com o Jornal Boca de Rua



LIVROS produzidos

4 publicados



PARCEIROS

A ALICE possui parceria com instituições ligadas a comunicação, cultura e cidadania; empresas; universidades e órgãos públicos

BOCA DE RUA

O primeiro projeto desenvolvido pela ALICE foi o Jornal Boca de Rua, criado em agosto de 2000 e ativo até hoje.

O material é totalmente criado pelos participantes, moradores de rua de Porto Alegre, e conta com um suplemento infantil – o Boquinha. É um canal de expressão para um público geralmente esquecido pela grande imprensa.

Quando criado, era o único projeto no mundo em que os próprios moradores de rua escreviam suas matérias, pesquisas e pautas. Os exemplares são vendidos nas ruas servindo de fonte de renda aos participantes.



JUSTIFICATIVA

Atualmente a ONG não possui uma sede que comporte todos os trabalhos e, por isso, se utiliza de locais públicos para realizar os encontros e desenvolver o material dos projetos. Desta forma, o fato de não possuir um local com espaço adequado acaba limitando o trabalho dos participantes ou a possibilidade de realizar outros tipos de ações e projetos (RUA, 2013).

Em 2011 a coordenação geral da ALICE participou de uma sessão na Câmara Municipal de Porto Alegre buscando apoio dos vereadores para que a Prefeitura Municipal disponibilize um espaço que possa abrigar a sede da ONG. O processo está em andamento, sem previsão de definição.

A ALICE se mantém através de doações de parceiros. Para viabilizar as despesas do projeto proposto e manter a edificação, foram trazidas as seguintes soluções:

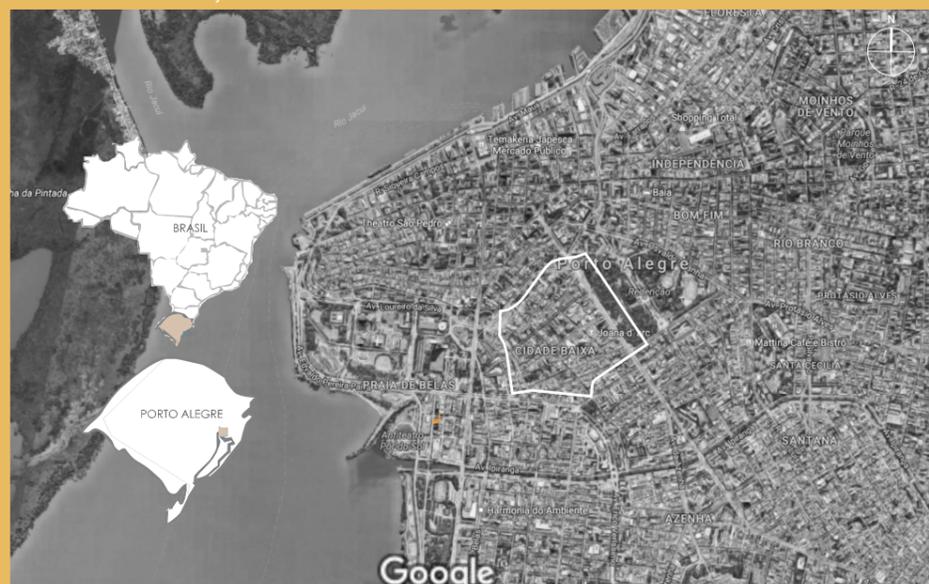
- Projeto financiado por empresas e órgãos públicos
- Implantação de salas comerciais, de trabalho colaborativo e de reuniões para aluguel
- Implantação de estacionamento pago para arrecadação de recursos



Nas imagens registros do Sarau amigos da ALICE, Jornal Almanaque desenvolvido por idosos, exposição Trilhas da Memória e a participação do Jornal Boca de Rua no Fórum Mundial Social.



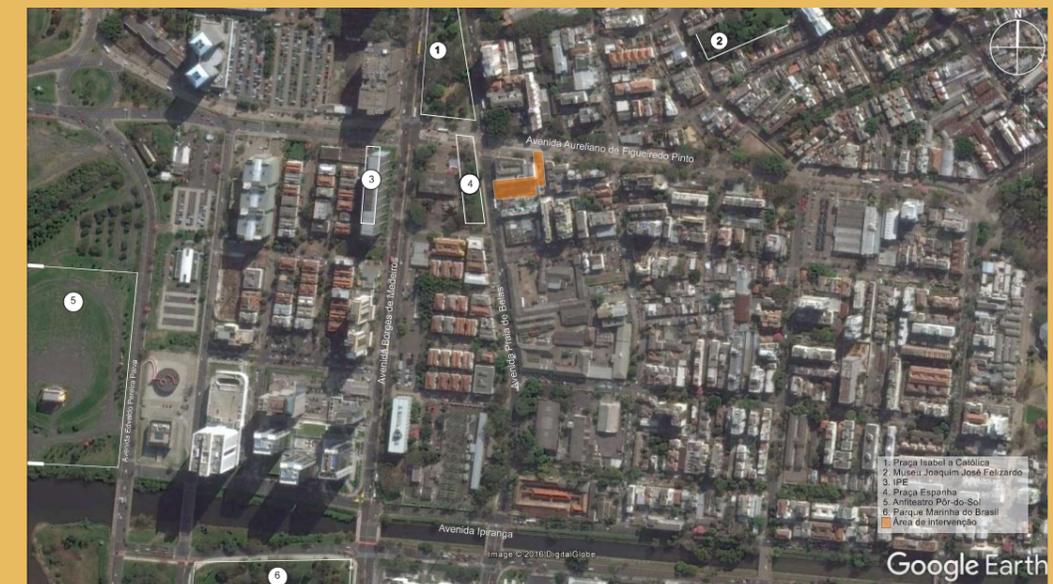
ÁREA DE INTERVENÇÃO



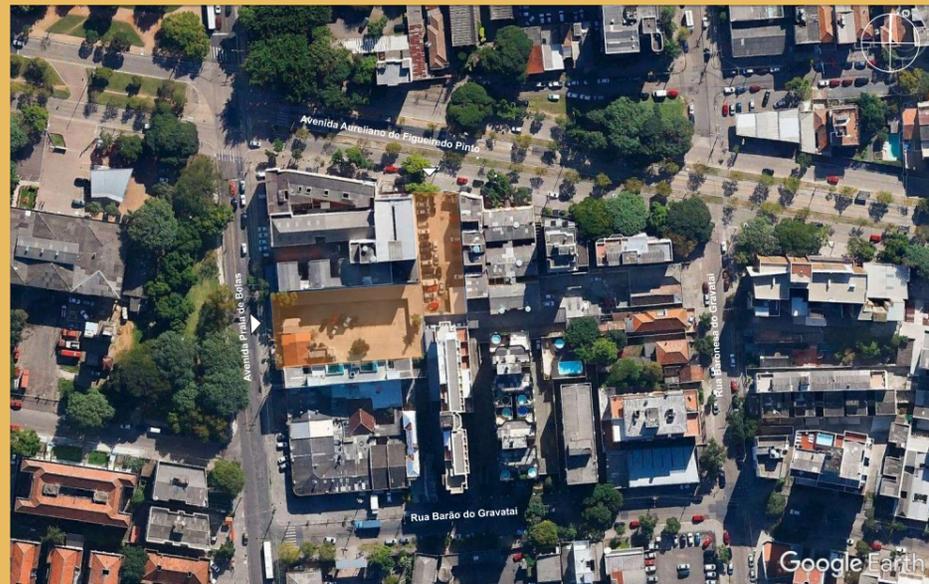
A área de intervenção está localizada no Município de Porto Alegre, na Avenida Praia de Belas, 596 e Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 465, Bairro Cidade Baixa.



A ALICE teve sua origem e desenvolvimento no Bairro Cidade Baixa onde se concentram a maioria dos participantes. A área é de fácil acesso, situada na zona central e possui intensa atividade.



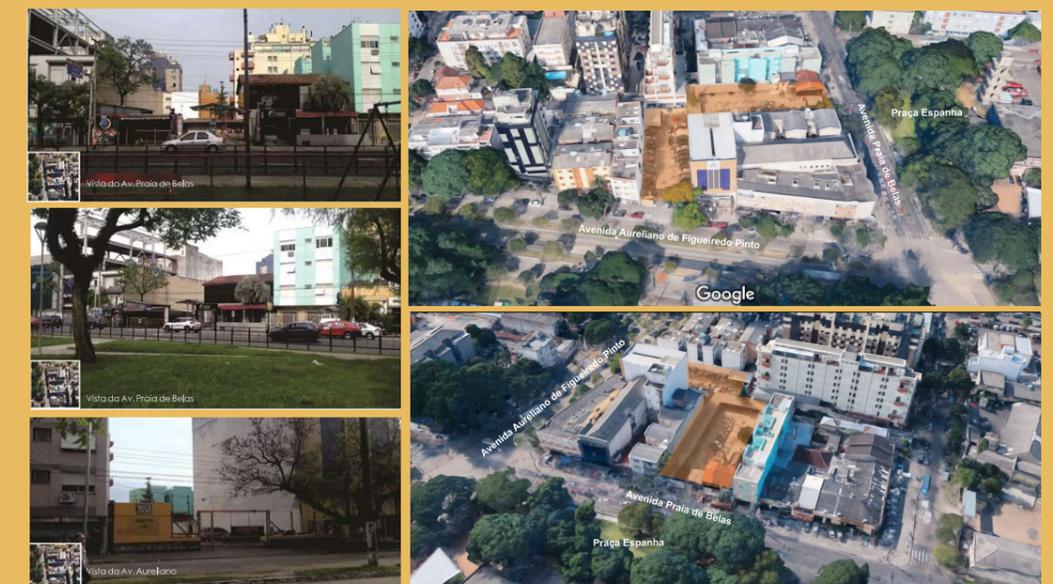
A área de intervenção está localizada dentro do contexto cultural de Porto Alegre, próxima ao centro histórico. O perfil dos frequentadores do bairro é de pessoas ligadas a arte, cultura, gastronomia e boemia que se enquadram a proposta da Casa ALICE.



O bairro possui relevo plano e malha consolidada. Há escassez de áreas livres o que resultou na utilização do miolo da quadra. Com relação a análise de usos do entorno é possível afirmar que a região é variada, possui edifícios institucionais, comerciais, residenciais e mistos.

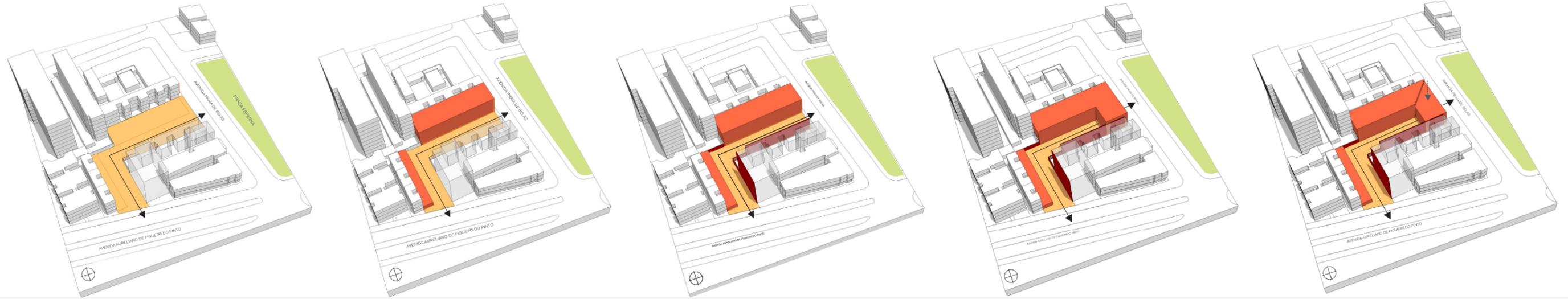


Os acessos ao lote se dão pela Av. Praia de Belas e Aureliano de Figueiredo Pinto, possuem fluxo bastante intenso e são uma das principais conexões com a Zona Sul (Av. Praia de Belas) e Zona Norte (Av. Aureliano) da cidade. A área é contemplada com várias linhas de transporte público e possui pontos de ônibus bem próximos.



As alturas do entorno são variadas. As edificações que fazem divisa com o lote possuem 4,3 e 8 pavimentos.

DIAGRAMAS CONCEITUAIS



PREMISSAS DE PROJETO

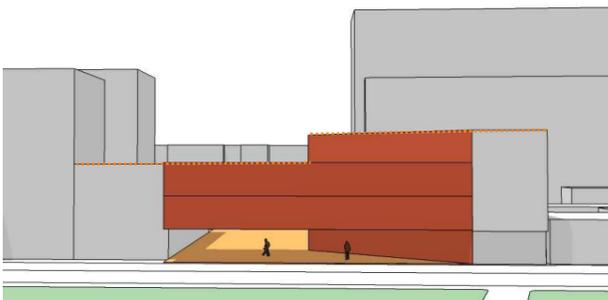
- Ser um local aberto ao público, que agregue as pessoas;
- Possibilitar a conexão com a rua e se utilizar dela para realização de atividades;
- Envolver a comunidade;
- Ser uma edificação aberta, ampla e fluida

Aplicação das premissas realizada através da criação de uma rua interna peatonal, agindo como espaço articulador e de transição; a pequena escala da rua força um sentimento íntimo e um ritmo lento; relação com a Praça Espanha, podendo ser utilizada como expansão da ONG para realização de atividades e eventos. Para o desenvolvimento da volumetria foram traçados alinhamentos com as edificações vizinhas, altura e recuo, preservando o gabarito do entorno próximo, gerando dois volumes em barra, o menor deles destinado ao comércio.

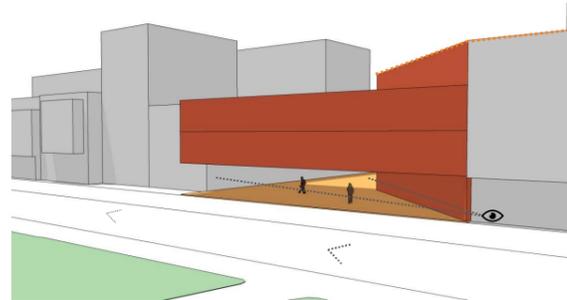
As faces que fazem divisa com o lote foram destacadas em vermelho, pois receberão tratamento.

Para ampliar a área da edificação, tornar a fachada contínua conforme o entorno e gerar um espaço aberto coberto, o partido em fita tornou-se um partido em L.

O volume foi alinhado conforme altura das edificações vizinhas (4 pavimentos a sul e 3 pavimentos a norte) gerando uma subtração no terceiro pavimento dando origem a um terraço.



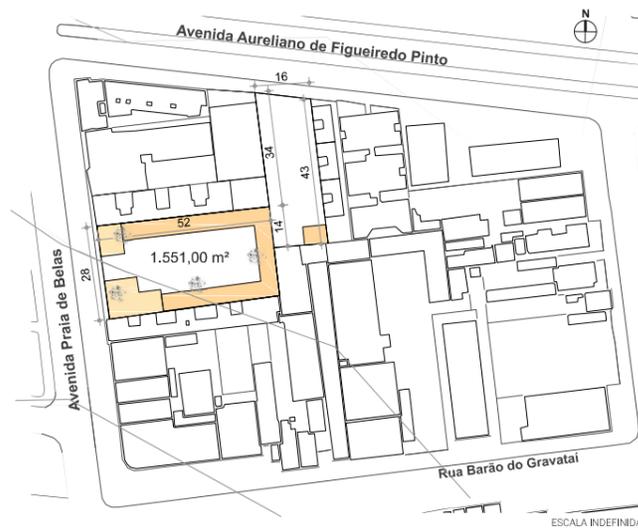
Alinhamento conforme altura das edificações vizinhas.



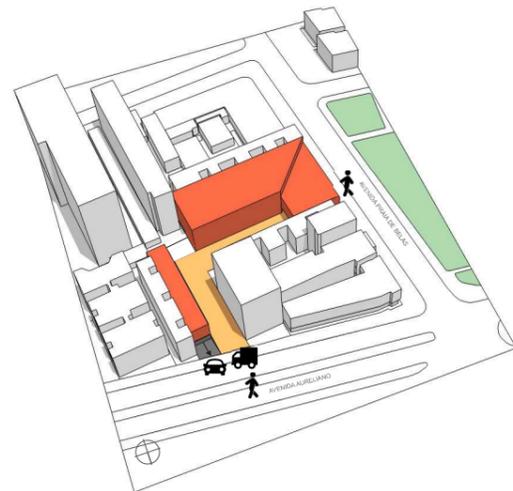
A base foi rotacionada com o objetivo de ampliar a visual do pedestre para o interior da área, Agindo como elemento de direcionamento.

ACESSOS

Esquema de acessos de pedestres, estacionamento e serviços.

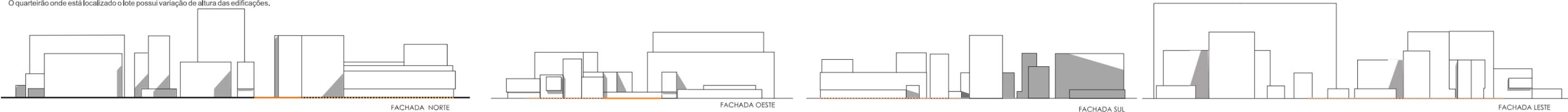


O local abriga atualmente dois estacionamentos, um restaurante e uma pequena barbearia, tais edificações não possuem valor arquitetônico ou cultural e serão desconsideradas, assim como as 4 árvores existentes. A área possui duas frentes. A área total do terreno é de 1551,00m². O lote possui apenas uma curva de nível na extremidade oeste.



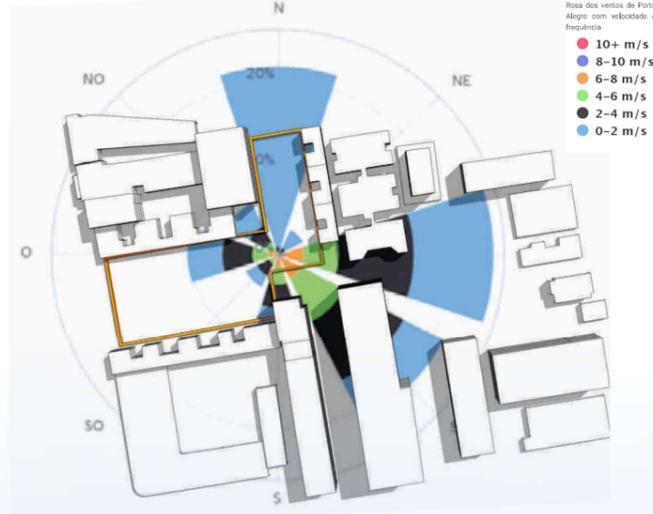
FACHADAS DO QUARTEIRÃO

O quarteirão onde está localizado o lote possui variação de altura das edificações.

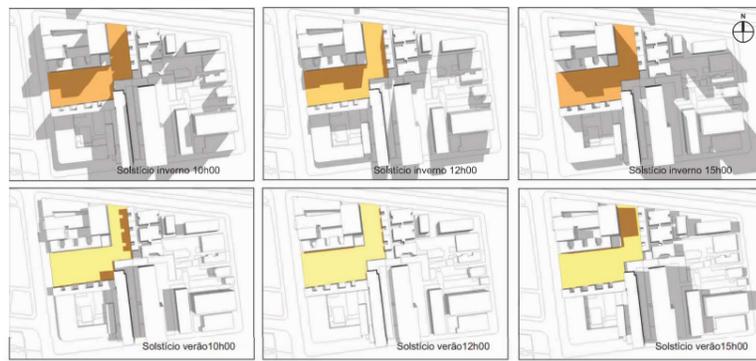


ANÁLISE BIOCLIMÁTICA

Ao aplicar o gráfico da rosa dos ventos na área de intervenção, juntamente com seu entorno, constata-se que as edificações vizinhas formam uma barreira que compromete parte da ventilação vinda de Leste e Sudeste. Porém, a área recebe, sem impedimento próximo, os ventos vindos de Norte e, em menor frequência, de Oeste. Visando garantir ventilação cruzada na edificação, foram feitas subtrações do segundo ao quarto pavimento funcionando como uma chaminé de ventilação.

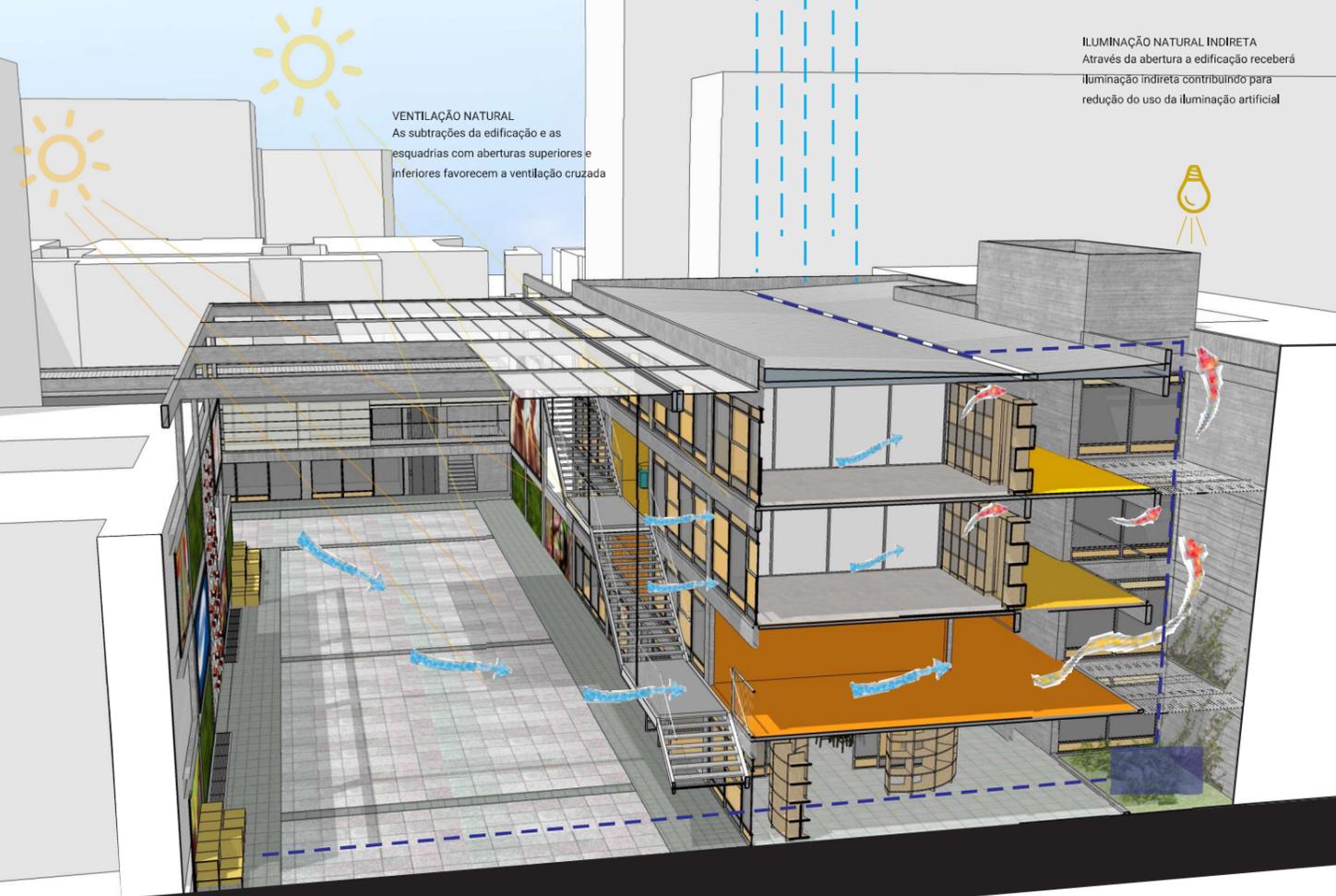


Através da análise da trajetória solar no lote é possível afirmar que as fachadas que recebem maior insolação são: Leste, Norte e Oeste. Para o melhor aproveitamento da insolação direta, a face mais longa do edifício deve estar voltada a norte, pois assim se garante o ganho de radiação no inverno e menores ganhos no verão, a edificação possui tal característica. Para proteção no período de verão foram utilizados brises móveis. As subtrações do segundo ao quarto pavimento permitirão iluminação natural indireta no interior da edificação.



CONTROLE SOLAR
O brise móvel pode ser recuado e expandido conforme necessidade. Amenizando a absorção de calor pela edificação no verão e aproveitando ela no inverno

CAPTAÇÃO E REUSO DA ÁGUA PLUVIAL
Captação de água da chuva através das coberturas e do piso da rua interna para utilização nos vasos sanitários e irrigação dos jardins verticais



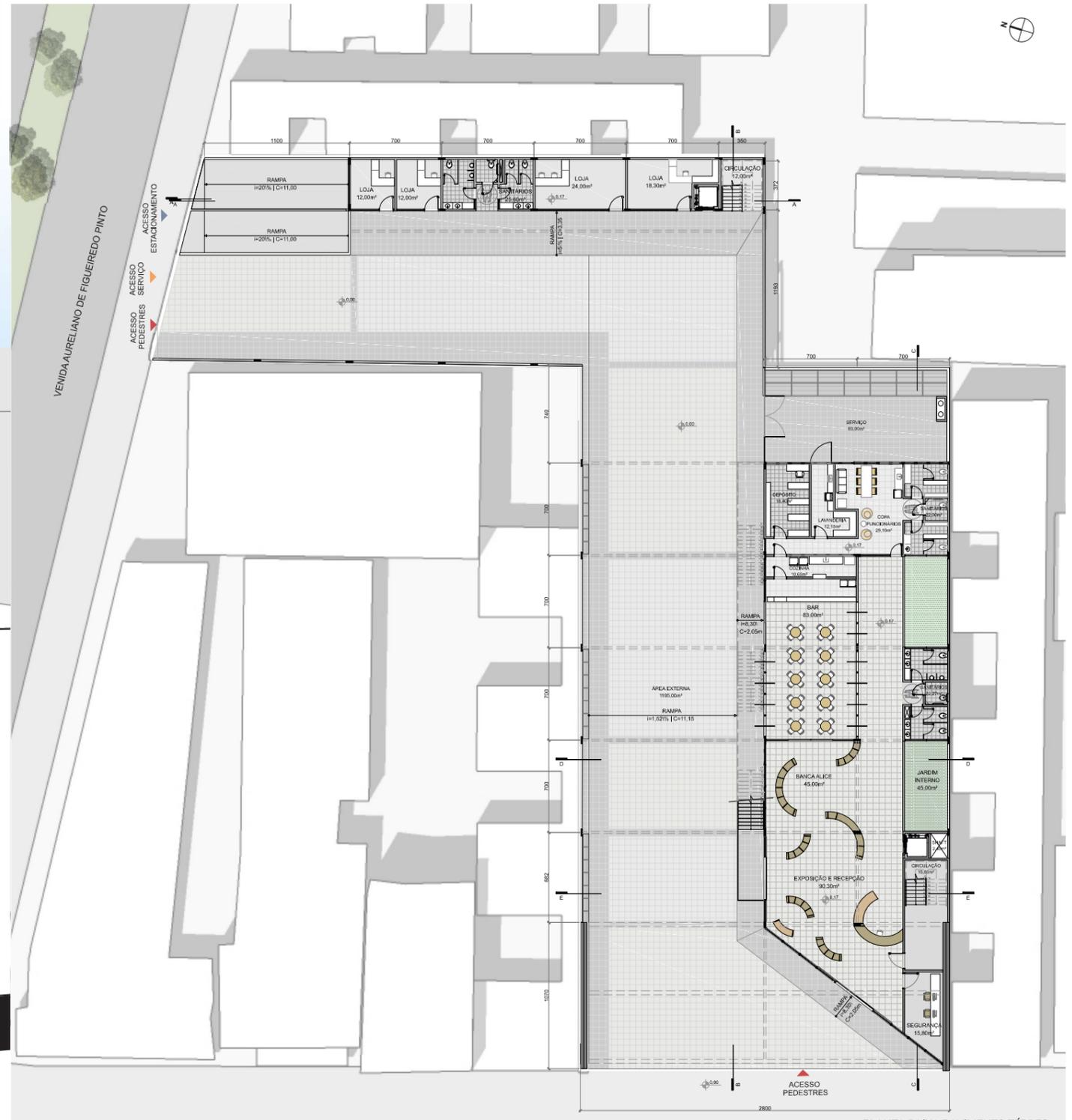
VENTILAÇÃO NATURAL
As subtrações da edificação e as esquadrias com aberturas superiores e inferiores favorecem a ventilação cruzada

ILUMINAÇÃO NATURAL INDIRETA
Através da abertura a edificação receberá iluminação indireta contribuindo para redução do uso da iluminação artificial

CORTE PERSPECTIVADO ESQUEMÁTICO
ESCALA INDEFINIDA



FACHADA LESTE
ESCALA 1/200



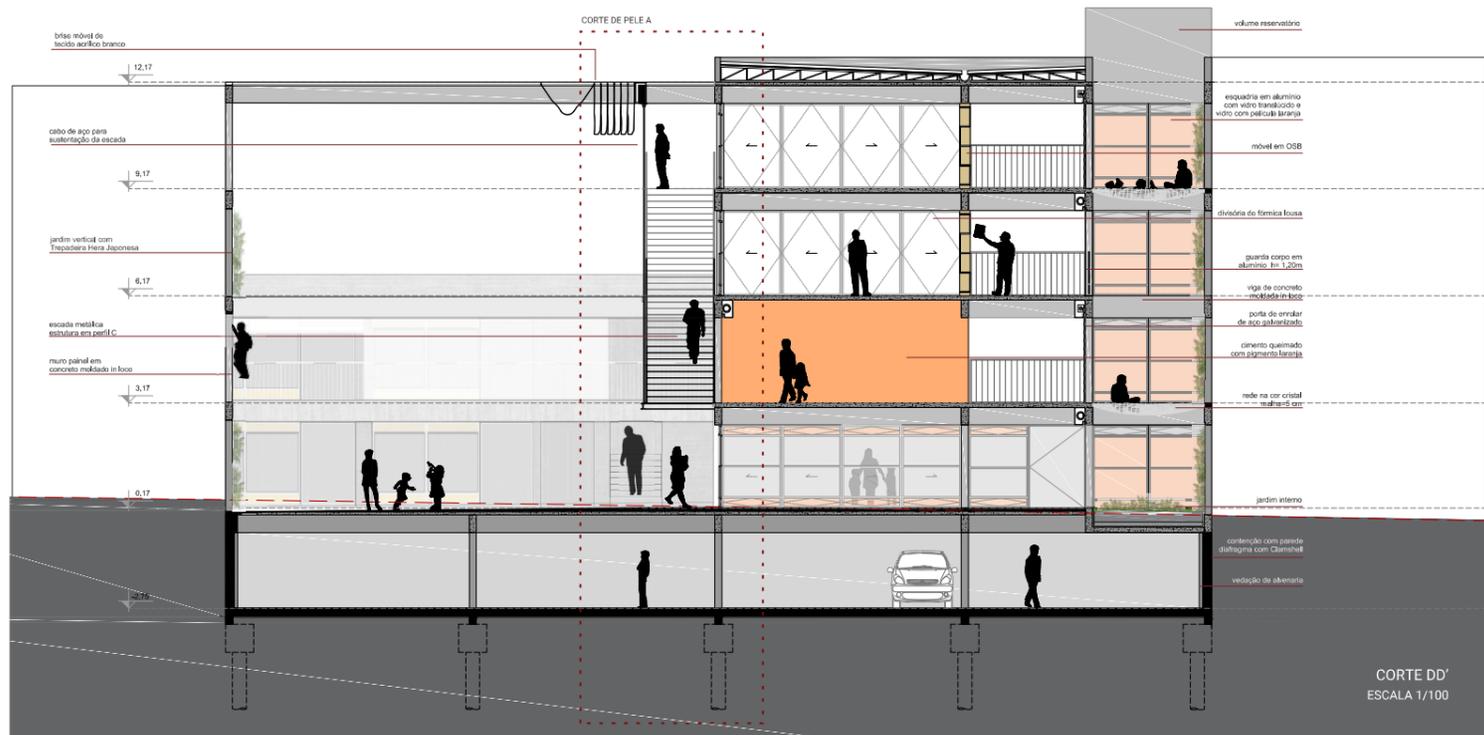
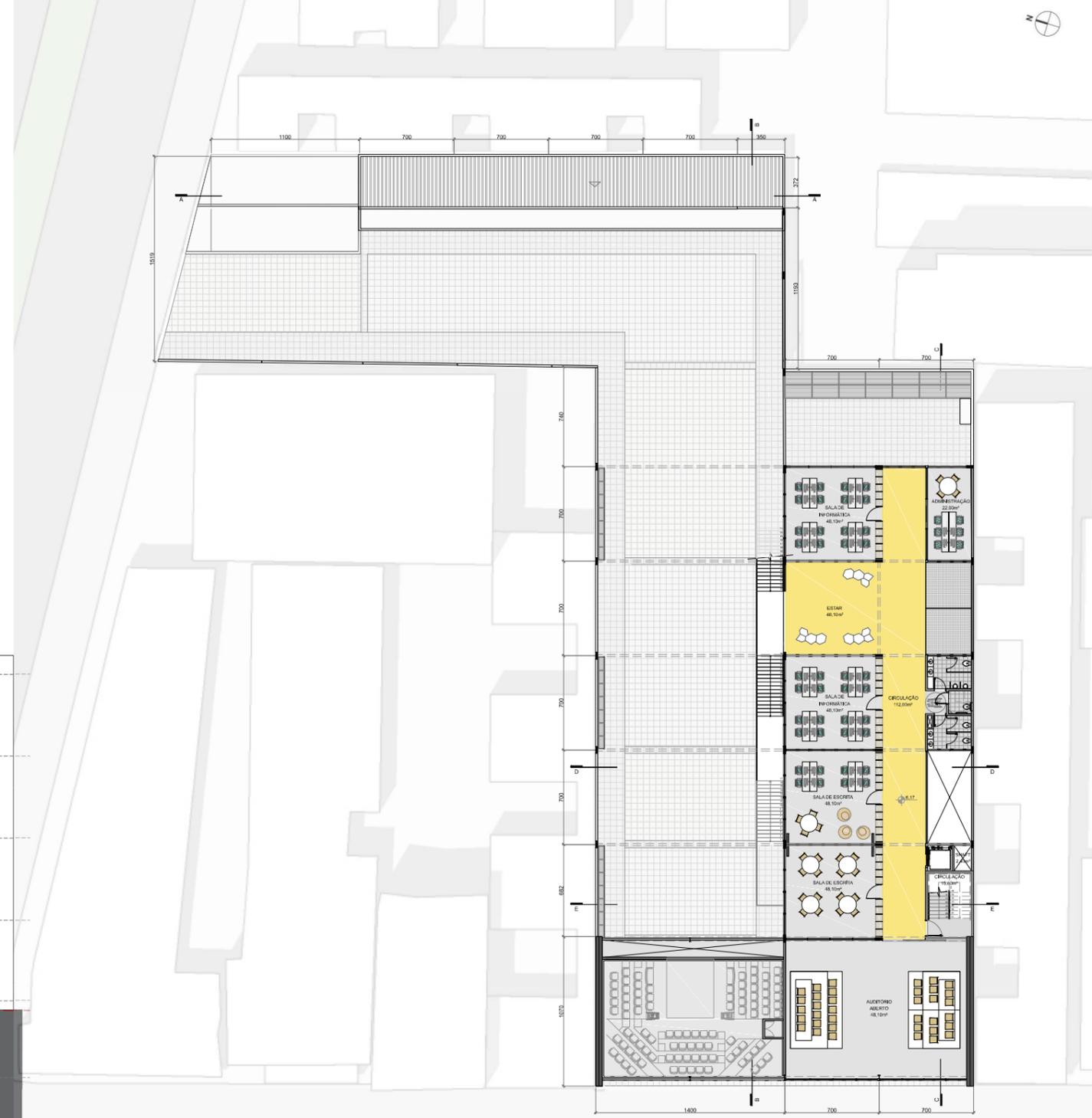
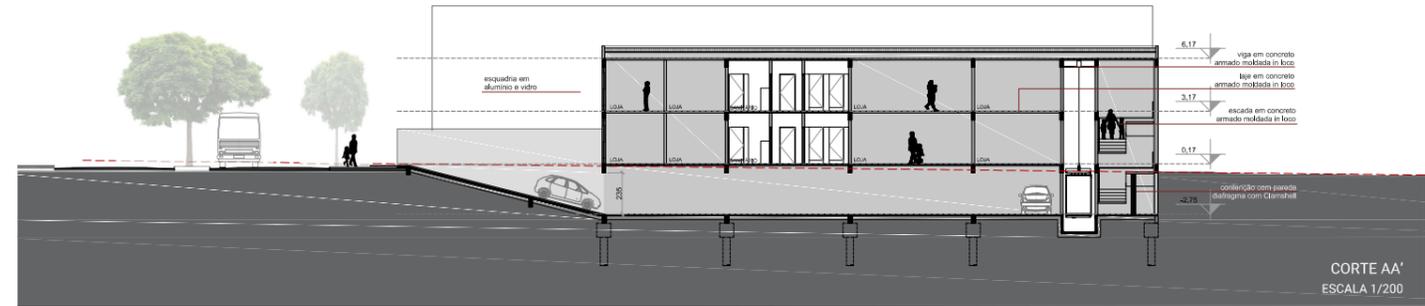
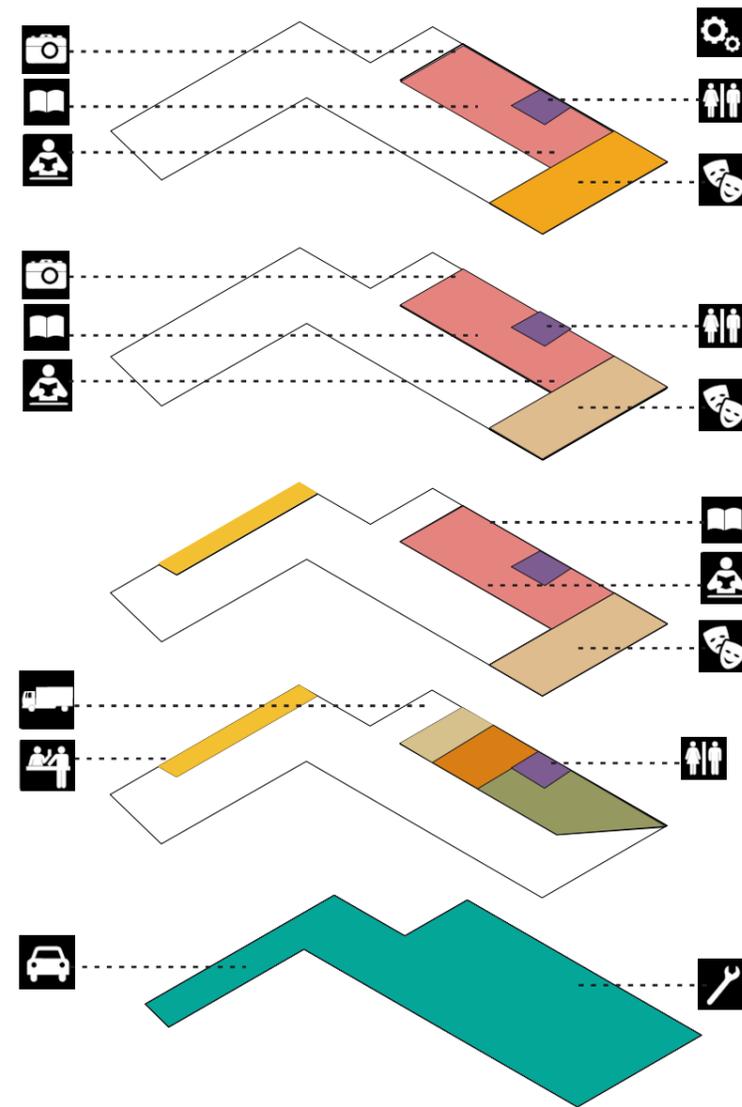
PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:200

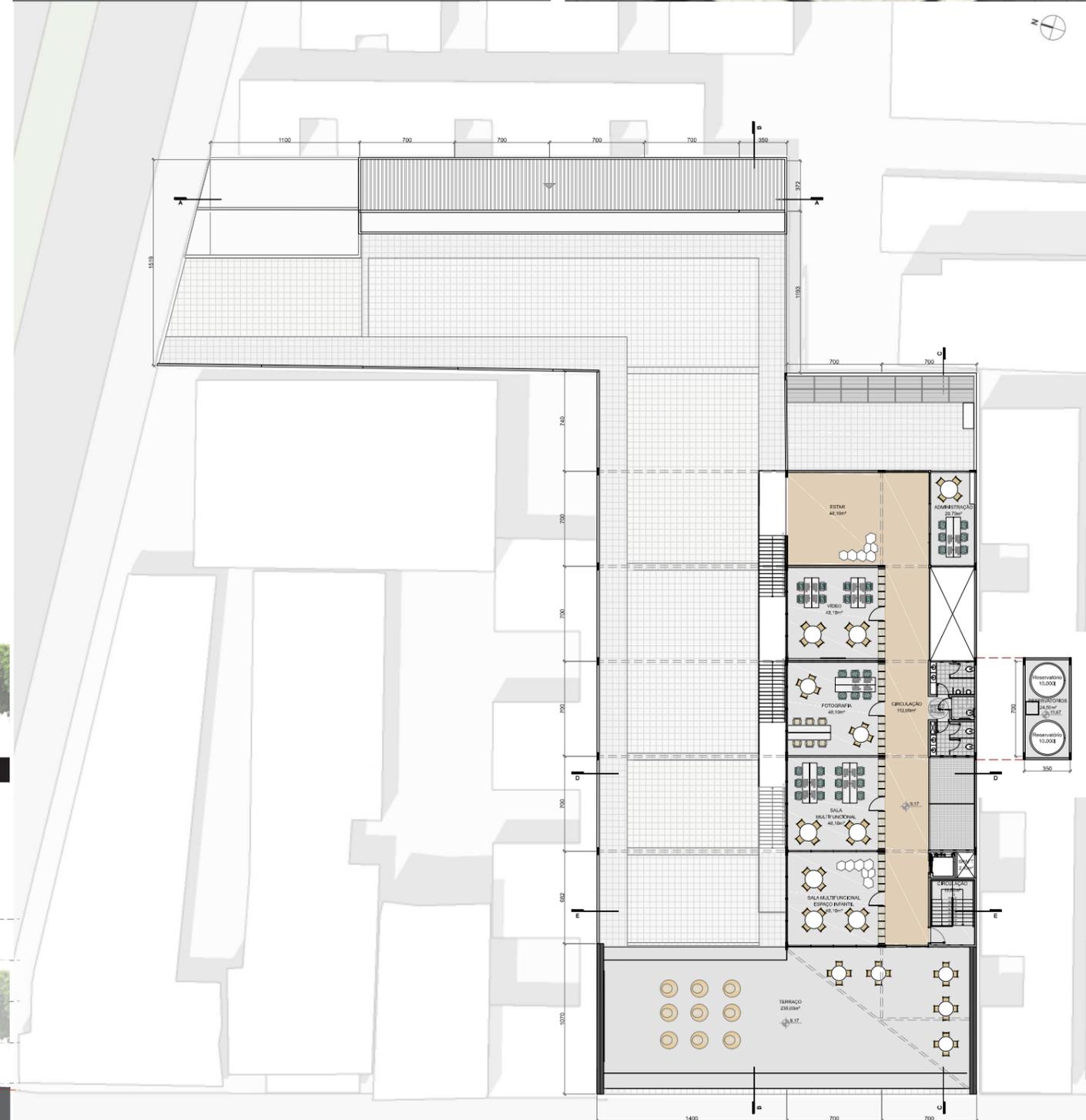
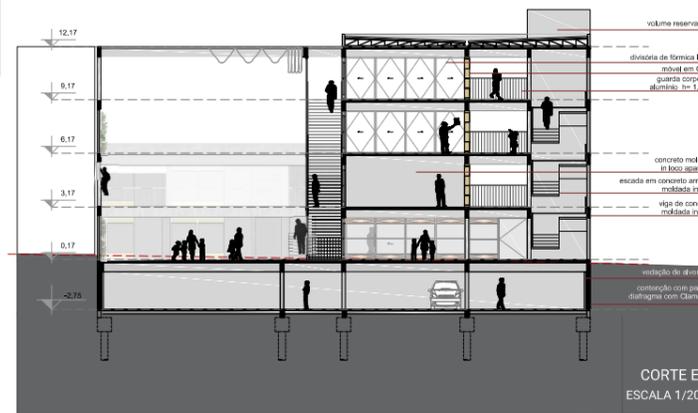
PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi dividido em 5 setores: Apoio e Serviço, Oficinas e ensino, Espaços abertos públicos, Comércio e infraestrutura

ESQUEMA ISOMÉTRICO OCUPAÇÃO

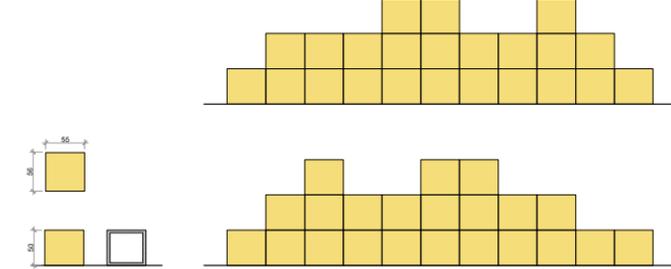
SETOR	AMBIENTE	ÁREA TOTAL (m²)
APOIO E SERVIÇOS	Recepção	73,05
	Administração	22
	Cozinha/copa	29,1
	Almoxarifado	22
	Sanitários	154
OFICINAS E ENSINO	Salas de escrita	96,2
	Salas de informática	96,2
	Sala de fotografia	48,1
	Sala de vídeo	48,1
	Sala Multifuncional	48,1
	Espaço infantil	48,1
	Cozinha	48,1
ESPAÇOS ABERTOS/PÚBLICOS	Biblioteca	distribuída no ambiente
	Área externa	1195
	Bar	94
	Sala exposição temporária	10
	Sala exposição permanente	10
COMÉRCIO	Sala de reunião	27
	Área de trabalho colaborativo para alugar	144,3
	Palco arena/ auditório	117,4
INFRAESTRUTURA	Lojas	96
	Reservatório	30
	Central de Gás	3
	Estacionamento	2505
	Lavanderia/depósito	30,4
Circulação horizontal e vertical/ paredes		1072
Área total		4972,15
Área edificada		3677,15
ÍNDICES URBANÍSTICOS		
Área total do lote		1551,00m²
Área total do edifício		3677,15m²
Área total computável		2572,15m²
Taxa de ocupação		máx. 90% atingido 45,7%
Índice de aproveitamento		máx: 3 atingido: 2,37



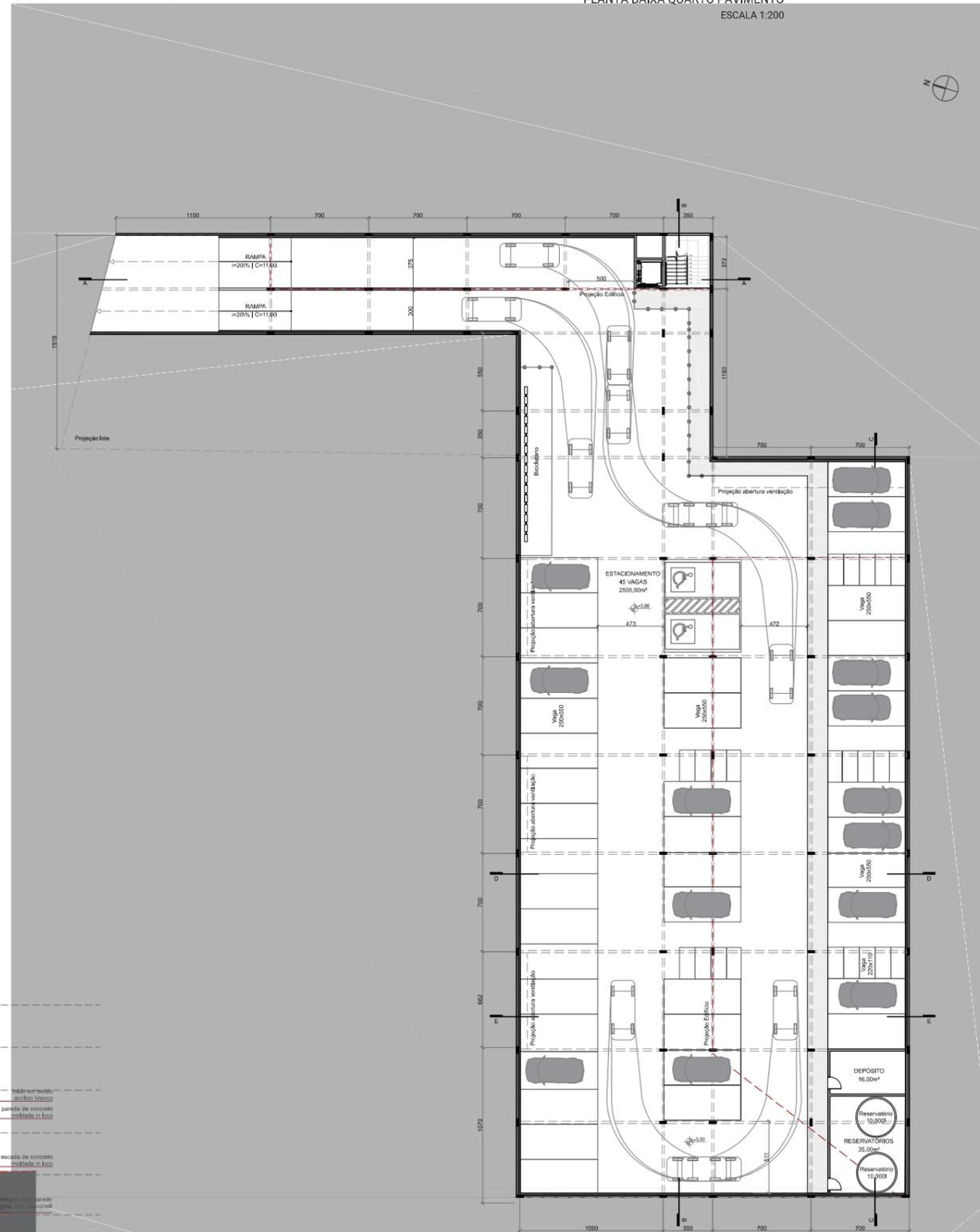




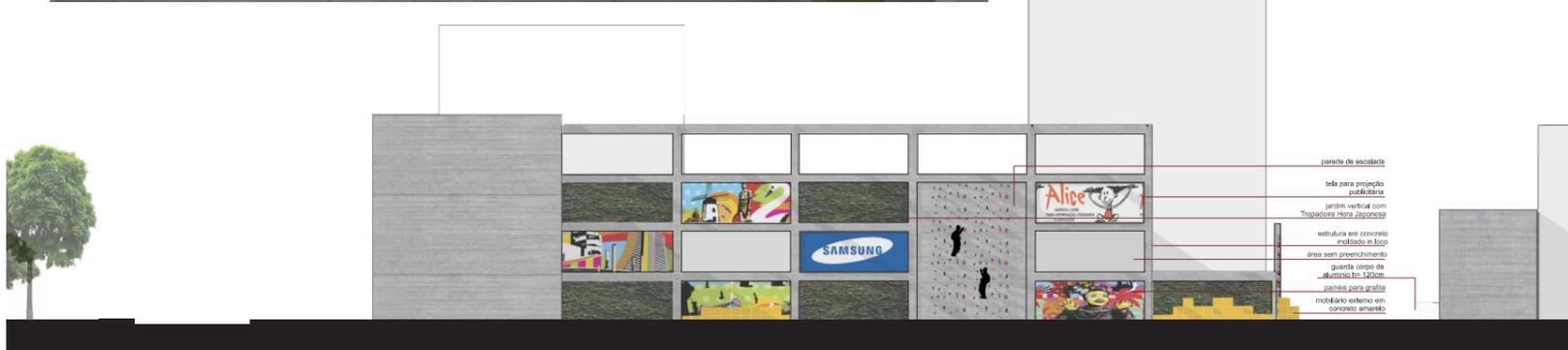
DETALHE MÓDULO BANCO DE CONCRETO
COM PINTURA AMARELA



PLANTA BAIXA QUARTO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



PLANTA BAIXA QUARTO PAVIMENTO
ESCALA 1:200

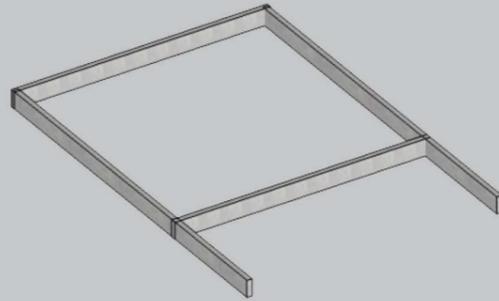


PERSPECTIVA MÓDULO DAS SALAS

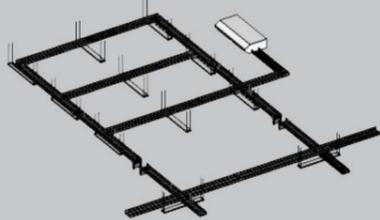
LAJE DO PAVIMENTO SUPERIOR EM CONCRETO MOLDADA IN LOCO



VIGAS EM CONCRETO ARMADO MOLDADAS IN LOCO



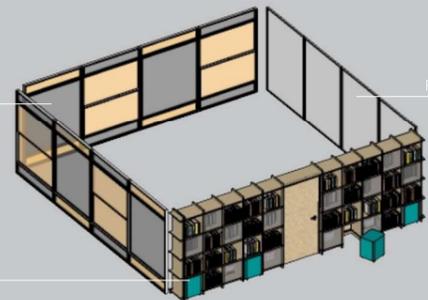
SISTEMA DE DUTOS PARA TUBULAÇÕES DE CONDICIONADOR DE AR, SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E ELETRICO



FECHAMENTO DO AMBIENTE COM:

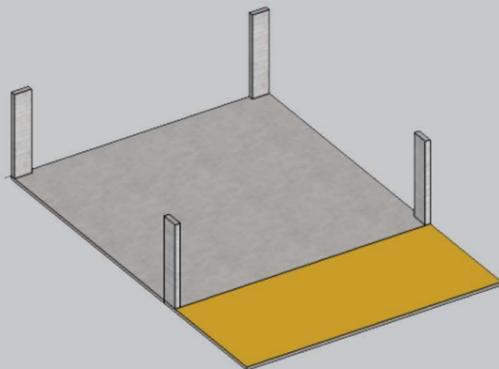
VIDRO

FÓRMICA LOUSA

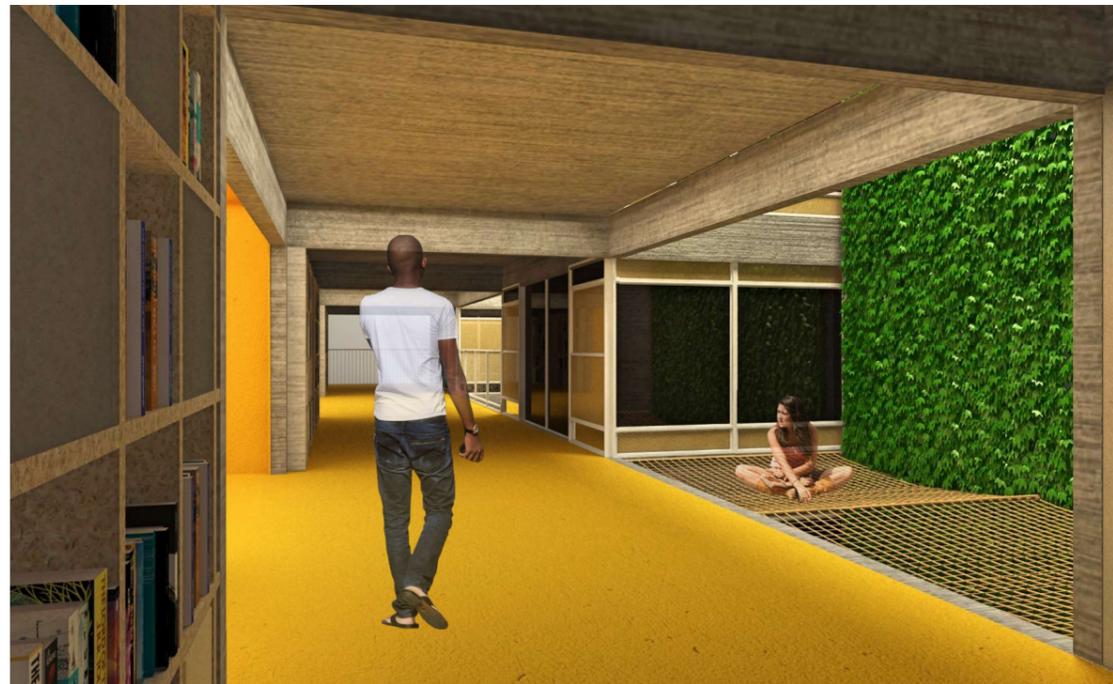
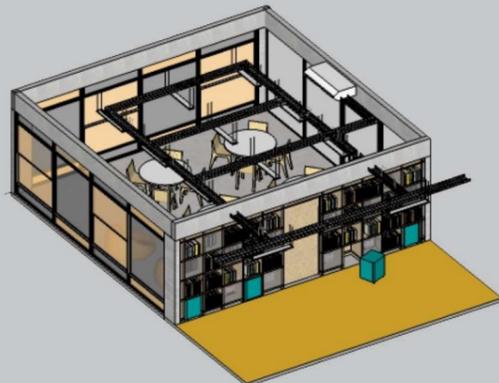


E MÓVEL DIVISÓRIA DE OSB E VIDRO

PILARES E LAJE EM CONCRETO ARMADO MOLDADAS IN LOCO
PISO DA CIRCULAÇÃO EM CIMENTO QUEIMADO COM TINTA AMARELA



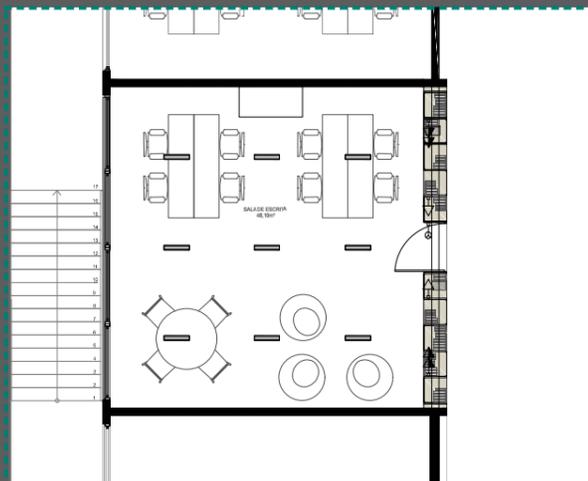
ESQUEMA COMPLETO DO AMBIENTE COM TODOS OS MATERIAIS



SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

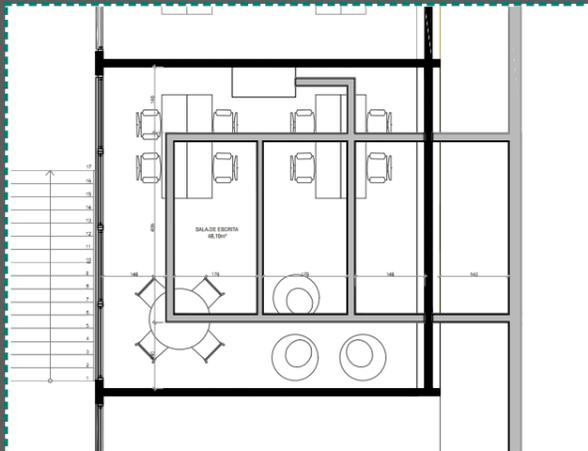
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO FOI DIMENSIONADO COM LÂMPADAS TUBULARES DE LED COM ACIONAMENTO PARALELO A FENESTRAÇÃO.

O ACIONAMENTO DO SISTEMA E DEMAIS PONTOS ELÉTRICOS SÃO FIXADOS NO MÓVEL COM FIAÇÃO VINDA DAS ELETROCALHAS.



PLANTA DE ILUMINAÇÃO ESQUEMÁTICA
ESCALA 1/75

AS ELETROCALHAS SEGUEM A MODULAÇÃO ESPECIFICADA NA PLANTA EM TODAS AS SALAS E CIRCULAÇÕES.



PLANTA ELETROCALHAS ESQUEMÁTICA
ESCALA 1/75

INTERIOR SEMPRE EM TRANSFORMAÇÃO | cores e layout interno = ALICE está sempre se modificando



PERSPECTIVA EXPLODIDA DA SALA

ELETROCALHA PERFORADA DE ALUMÍNIO
FIXADA NA LAJE

LUMINÁRIA COM LÂMPADAS DE
TUBULARES DE LED 18,5W

LAJE EM CONCRETO ARMADO MOLDADO IN LOCO

VIDRO COM PELÍCULA LARANJA

ABERTURA SUPERIOR BASCULANTE

VIDRO TRANSLÚCIDO FIXO

ABERTURA TIPO GUILHOTINA

ABERTURA INFERIOR BASCULANTE

MESA EM MDF COM ACABAMENTO
EM MELAMINA BRANCA

ESQUADRIA EM ALUMÍNIO COM VIDRO TRANSLÚCIDO
E VIDRO COM PELÍCULA LARANJA

ABERTURA TIPO GUILHOTINA

ABERTURA BASCULANTE INFERIOR

AR CONDICIONADO SPLIT COM
DISTRIBUIÇÃO CENTRAL
FIXADO NA LAJE

PILAR DE CONCRETO ARMADO MOLDADO IN LOCO

DIVISÓRIA DE FÓRMICA LOUSA COM LÂ DE PET
PIVOTANTE COM POSSIBILIDADE DE
RECUIO PARA INTEGRAÇÃO DAS SALAS



VÃO PARA PASSAGEM
DAS TUBULAÇÕES
PORTA DE OSB

VIDRO TRANSLÚCIDO

ÁREA QUE ACOMODA OS PUFFS

NICHO COM ABERTURA VOLTADA AO CORREDOR
PARA INSERÇÃO DOS LIVROS QUE COMPÕE A
BIBLIOTECA DISTRIBUÍDA NAS CIRCULAÇÕES

PLANTA BAIXA SALAS
ESCALA 1/25

